



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 1/8

Secção 1 – IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome Comercial	NUTRIFLUID (com P ₂ O ₅ < 8%) NUTRIFLUID IMPULSE (com P ₂ O ₅ < 8%)
Designação	ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS ADUBO CE
Denominação Química	Aubos fluidos compostos NK, PK, NPK
Fórmula Química	Mistura, não aplicável
Número de índice EU (Anexo 1)	Não aplicável
Número CAS	Não aplicável
Número EC	Não aplicável
Número de registo REACH	Não aplicável

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Utilizações identificadas como relevantes: Utilização como fertilizante.

Usos desaconselhados: Outros além dos identificados.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

EMPRESA: ADP – Fertilizantes, S.A.

MORADA: Estrada Nacional nº 10
2615-907 Alverca
Portugal

☎ (00351)210 300 400

Fax: (00351)210 300 500

e-mail: msds@adp-fertilizantes.pt

1.4 Número de telefone de emergência

SOPAC – Sociedade Produtora de Aubos Compostos

Número Nacional de Emergência

INEM (Centro Informação Antivenenos)

☎ (00351) 265 304 496

☎ 112

☎ 800 250 250

Secção 2 – IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP)

Não classificado como perigoso

2.2 Elementos do rótulo

Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP)

Não aplicável

2.3 Outros perigos

Critérios PBT/mPmB

De acordo com o anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006, os critérios PBT e mPmB não são aplicáveis, por ser uma mistura de substâncias inorgânicas.

Perigos físicos e químicos

A solução pode decompor-se quando aquecida, libertando gases tóxicos contendo óxidos de azoto e fósforo e amoníaco, cuja inalação pode causar irritação e efeitos tóxicos no sistema respiratório. Podem desenvolver-se problemas pulmonares com efeito retardado.

Perigos para a saúde

A solução é inócua quando manuseada corretamente. No entanto, os pontos seguintes devem ser tomados em atenção:

Contacto com a pele: Contacto prolongado pode causar desconforto.

Contacto com os olhos: Contacto prolongado pode causar desconforto.

Ingestão: É pouco provável que pequenas quantidades produzam efeitos tóxicos. Grandes quantidades podem conduzir a distúrbios gastrointestinais.

Inalação: Estes produtos manuseiam-se à temperatura ambiente pelo que não é provável a libertação de gases.

Efeitos a longo prazo: Não são conhecidos efeitos adversos.

Perigos para o ambiente

Grandes derrames podem causar impactes negativos, tais como eutrofização das águas superficiais confinadas ou contaminação por nitratos (Ver secção 12).

**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

**ELABORADO
DQSA**

**APROVADO
ADMINISTRAÇÃO**



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 2/8

Secção 3 – COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias: Não aplicável

3.2. Misturas: De acordo com o Regulamento REACH o produto é uma mistura

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Nome	Nº CAS	Nº EC	REACH	% (p/p)	Classificação (Regulamento (CE) nº 1272/2008)
Ácido ortofosfórico	7664-38-2	231-633-2	01- 2119485924- 24-XXXX	<10	H290; H314 Specific Concentration limits: Eye Irrit. 2; H319: 10 % ≤ C < 25 % Skin Corr. 1B; H314: C ≥ 25 % Skin Irrit. 2; H315: 10 % ≤ C < 25 %
Nitrato de potássio	7757-79-1	231-818-8	01- 2119488224- 35-XXXX	0-20	H272

O produto pode incluir solução nitrato de amónio-ureia, ureia, cloreto de potássio, nitrato de potássio e outras substâncias contendo macronutrientes primários e secundários (enxofre e magnésio), em % que não contribuem para a classificação final da mistura.

Ver na secção 16 o texto integral dos códigos H de advertência de perigo e frases P mencionadas para a mistura.

Secção 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendações gerais de prudência: Procurar assistência médica quando necessário.

Contacto com a pele: Lavar a área afetada com água.

Contacto com os olhos: Lavar/irrigar os olhos imediatamente com água abundante pelo menos durante 15 minutos, levantando e afastando bem do olho as pálpebras superiores e inferiores. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Obter assistência médica se os sintomas persistirem.

Ingestão: Não induzir o vômito e dar a beber água. Obter assistência médica se tiver sido ingerido uma quantidade apreciável de produto.

Inalação: À temperatura ambiente não são produzidos vapores perigosos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Efeitos na função pulmonar podem ser de efeito retardado.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

A inalação de gases provenientes de um incêndio ou da decomposição térmica, contendo óxidos de azoto, fósforo e amoníaco, pode causar irritação e efeitos corrosivos sobre o sistema respiratório. Administrar oxigénio (se estiver presente um profissional competente) especialmente se a área ao redor da boca apresentar uma cor azulada (metahemoglobinémia). Após a exposição aos fumos ou gases tóxicos de decomposição térmica, a vítima deve manter-se sob vigilância médica durante pelo menos 48h, como prevenção à eventual ocorrência de edema pulmonar.

Secção 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Este produto não é combustível.

Meios de extinção adequados: Na zona envolvente usar os meios adequados para os materiais envolvidos no incêndio. Caso o incêndio afete o depósito de armazenagem, usar água pulverizada para arrefecer os recipientes e estruturas expostas ao fogo.

Meios de extinção inadequados: Não conhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos: Evitar a contaminação de cursos de água e esgotos.

Produtos perigosos de decomposição ou combustão: Óxidos de azoto e fósforo e amoníaco.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos especiais de combate a incêndio: Abrir portas e janelas para garantir a máxima ventilação, caso a armazenagem seja feita no interior de armazéns. Evitar respirar os vapores (tóxicos); manter-se a barlavento. Evitar qualquer contaminação da solução com óleos ou outros materiais combustíveis.

Equipamento de proteção especial para as brigadas: Usar um aparelho de respiração autónoma e um fato completo de proteção química se estiver na direção do vento.

**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

**ELABORADO
DQSA**

**APROVADO
ADMINISTRAÇÃO**



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 3/8

Secção 6 – MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Evitar o contacto com os olhos, pele e roupa. Evitar salpicos.

Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de proteção pessoal (ver secção 8). Manter afastado de fontes de ignição.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de proteção pessoal (ver secção 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem proteção afastadas.

Evitar caminhar sobre o produto pois os derrames podem ser escorregadios. Limpe os derrame imediatamente. Lave com água.

6.2 Precauções a nível ambiental

O produto não é classificado como perigoso para o ambiente, no entanto deverá evitar a contaminação dos cursos de água ou sistemas de esgotos. Não descarregar diretamente no meio hídrico. Contactar as autoridades competentes, em caso de contaminação acidental de esgotos ou cursos de água.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

No caso de pequenos derrames, lavar a área com água em abundância. Em caso de grandes derrames, limitar com terra ou areia, recolhendo ou bombeando em seguida para um recipiente limpo, devidamente etiquetado, para posterior utilização agrícola ou eliminação em segurança. Não misturar com serradura ou outras substâncias combustíveis ou orgânicas. Se necessário diluir com água.

6.4 Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação sobre contactos de emergência, secção 8 para informação sobre equipamento proteção individual e secção 13 para informação sobre eliminação de resíduos.

Secção 7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas técnicas de precaução: Evitar o contacto com os olhos, pele e roupa. É recomendado o uso de proteção para os olhos e mãos (ver secção 8). Manipular os recipientes com cuidado, evitando os derrames. Manter afastado de fontes de ignição. Evitar a contaminação com materiais combustíveis ou incompatíveis (ver secção 10). Limpar cuidadosamente todos os equipamentos antes das intervenções para manutenção e reparação. Evitar derrames e manter afastado dos esgotos.

Recomendações de ordem geral de higiene no local de trabalho: Não comer, beber ou fumar no local de trabalho. Lavar as mãos após utilização. Retirar roupas e equipamento de proteção contaminados após manuseamento do produto e antes de entrar nas zonas de refeições.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Medidas técnicas e condições de armazenagem: Assegurar o cumprimento das boas práticas de ordenamento e limpeza nas zonas de armazenagem. Armazenar afastado de fontes de calor, faíscas, chamas, outras fontes de ignição e de materiais incompatíveis (ver secção 10). Manter os tanques ou recipientes à temperatura ambiente, caso esta não seja inferior à temperatura de cristalização. Estes produtos não devem misturar-se entre si ou com outros de modo a evitar a sua precipitação devido a diferenças de pH, densidade ou concentração. Os depósitos que tenham contido outros produtos devem ser lavados previamente com água. Proteger os reservatórios da corrosão e de danos físicos.

Materiais não recomendados: Nenhum conhecido.

Materiais compatíveis: Aço inoxidável, PVC, polipropileno ou em recipientes de poliéster reforçados com fibra de vidro, neste último caso revestidos com resinas que resistam à ação de produtos ácidos.

Embalagem: Guardar a embalagem em local fresco e seco. Manter fora do alcance das crianças.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver a subsecção 1.2.

Secção 8 – CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Valores limite de exposição ocupacional: Não estabelecido

Valores limite recomendados de exposição ocupacional: (de acordo com a Avaliação de Segurança Química realizada -

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)

Via de exposição com efeitos sistémicos	Trabalhador industrial/profissional			Consumidores
	Oral	Longo prazo	Não aplicável	
Cutânea	Efeito local ¹	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Inalação	Curto prazo	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

DEPARTAMENTO DE QUALIDADE, SEGURANÇA E AMBIENTE

ELABORADO DQSA

APROVADO ADMINISTRAÇÃO



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 4/8

CSA) Para Ácido Ortofosfórico	Longo prazo	2 mg/m ³	Não aplicável ²
	1: Limites estabelecidos no anexo VI do CLP, tabela 3.1. O DNEL para efeitos locais cutâneos não foi calculado, dado que a uma concentração superior a 25% o ácido ortofosfórico é considerado corrosivo. No intervalo de concentração compreendido entre 10% a 25% é considerado irritante. 2: Dado que não foi identificado risco de toxicidade aguda que originasse a Classificação e Rotulagem da substância, considera-se que o DNEL a longo prazo é suficiente para garantir que a exposição aguda à substância não origina efeitos adversos (de acordo com o Guia da ECHA em requisitos de informação e avaliação de segurança química: Capítulo R.8 Caracterização da dose [concentração] - resposta para a saúde humana, anexo R8-8: toxicidade aguda).		
Valores limite para o meio-ambiente: (de acordo com a Avaliação de Segurança Química realizada - CSA) Para Ácido Ortofosfórico	Concentração previsível sem efeitos (PNEC)		
	Água doce	Intervalo seguro de pH: 6-9	
	Água salgada		
	Emissões intermitentes		
	Ar	Não disponível	
	Solo	Não aplicável	
	Microrganismos (ETAR)	Não aplicável	
	Sedimentos	Não aplicável	
	Oral	Não aplicável	

8.2 Controlo de exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados: Não definidos

8.2.2. Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamento de proteção individual

a) Proteção ocular/facial: Recomenda-se o uso de óculos de proteção (EN 166)

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos: Usar luvas adequadas (por ex., borracha ou PVC) quando manusear o produto por longos períodos de tempo.

ii) Outras: Usar vestuário de trabalho; Calçado de trabalho antiderrapante; CE Cat II; EN ISO 20347; Calçado de trabalho antiderrapante.

c) Proteção Respiratória: Se a ventilação for inadequada, usar máscara máscara com um filtro apropriado. Será necessária a utilização de equipamentos de proteção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional se definidos.

d) Perigos térmicos: N/A

e) Medidas de higiene: Quando manusear o produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos, antebraços e a cara após manusear o produto, antes do período de descanso, ida à casa de banho e no final do período de trabalho. Seguir sempre boas práticas de higiene.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental: Providenciar a contenção e confinamento do produto. Evitar a contaminação de águas superficiais ou sistemas de esgotos.

Secção 9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (20°C e 1013 hPa)	Líquido incolor ou esverdeado claro
Odor	Sem cheiro
Limiar olfativo	Não aplicável (*)
pH:	< 5 (em solução aquosa a 10%)
Ponto de fusão/ponto de congelação	N/ disponível (*)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	N/ disponível (*)
Ponto inflamação	N/ disponível (*)
Taxa de evaporação	N/ disponível (*)
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não aplicável (*)
Pressão de vapor (20°C)	N/ disponível (*)
Densidade de vapor	N/ disponível (*)
Densidade relativa	Entre 1.1 e 1.4 g/cm ³ a 20°C
Solubilidade	Em água – Miscível em todas as proporções
coeficiente de partição n-octanol/água	Não aplicável (a substância é inorgânica)
Temperatura de auto-ignição	Não é combustível
Temperatura de decomposição	N/ disponível (*)
Viscosidade	N/ disponível (*)
Propriedades Explosivas	Não é explosivo
Propriedades comburentes	Não é comburente

**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

**ELABORADO
DQSA**

**APROVADO
ADMINISTRAÇÃO**



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 5/8

(*) Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

9.2 Outras informações

Temperatura de cristalização	Entre -10°C a 5°C
Propriedades oxidantes	Não está classificado como oxidante

Secção 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Estável nas condições recomendadas para manuseamento e armazenagem (ver secção 7).

10.2 Estabilidade Química

Estável nas condições recomendadas para manuseamento e armazenagem (ver secção 7).

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não conhecidas

10.4 Condições a evitar

Quando aquecida, a solução pode libertar vapores de amoníaco. Trabalhos de soldadura ou que envolvam aquecimento em equipamento que tenha contido o produto, sem antes lavar para removerem todos os vestígios.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais combustíveis, agentes redutores, ácidos, bases, carbonato de sódio, cloratos, cloretos, cromatos, nitritos, permanganatos, pós metálicos e materiais ou substâncias contendo metais tais como cobre, ferro, chumbo, níquel, cobalto, zinco e suas ligas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Em caso de incêndio: ver secção 5. Quando aquecido, decompõe-se libertando gases tóxicos, contendo óxidos de azoto e fósforo e amoníaco. Em contacto com substâncias alcalinas, pode libertar amoníaco.

Secção 11 – INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Efeitos agudos	Ingrediente	Espécie	Via	Método	Resultado
Toxicidade aguda	Ácido ortofosfórico	Rato	Oral	OCDE 423	LD ₅₀ : > 2600 mg/kg pc
			Cutânea	-	LD ₅₀ : Não disponível
			Inalação	-	LC ₅₀ : Não disponível
Efeitos locais	Ingrediente	Espécie	Via	Método	Resultado
Irritação	Ácido ortofosfórico	Rato	Cutânea	-	Corrosivo, Cat. 1B (> 25% p/p) (Anexo VI, CLP)
		-	Ocular	-	Corrosivo, Cat. 1B (≥ 25% p/p) Irritante (≥ 10% p/p, <25% p/p) (Anexo VI, CLP)
Sensibilização	Ácido ortofosfórico	Coelho	Cutânea	-	Não disponível (a)

(a) A avaliação não foi realizada. De acordo com anexo VI do CLP, tabela 3.1, o ácido ortofosfórico é considerado corrosivo para concentrações superiores a 25% p/p.

Outros	Ingrediente	Espécie	Via	Método	Resultado
Toxicidade de dose repetida, subaguda	Ácido ortofosfórico	Rato	Oral 54-dias	OCDE 422	NOAEL: 250 mg/kg pc/dia
		-	Inalatória	-	Não disponível
		-	Cutânea	-	Não disponível
	Ingrediente	Espécie	Via	Método	Resultado
Mutagenicidade	Ácido ortofosfórico	<i>Salmonelas typhimurium</i>		OCDE 471	Negativo
		Linfócitos humanos		OCDE 473	Negativo
		Células de linfoma de rato		OCDE 476	Negativo
	Ingrediente	Espécie	Via	Método	Resultado
Toxicidade reprodutiva	Ácido ortofosfórico	Rato	Oral 54-dias	OCDE 422	Negativo
		Rato	Oral 10-dias	OCDE 414 (b)	Negativo
Carcinogenicidade	Ácido ortofosfórico	-	-	-	Não cancerígeno

(a) Com fosfato monossódico

**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

**ELABORADO
DQSA**

**APROVADO
ADMINISTRAÇÃO**



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 6/8

Secção 12 – INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

	Ingrediente	Espécie	Período	Método	Resultado
Toxicidade aquática	Ácido ortofosfórico	Peixe	curto-prazo	-	pH letal médio(96h): 3 a 3.25
			longo-prazo	-	Não disponível
		Daphnia	curto-prazo	OCDE 202	EC ₅₀ (48h): 100 mg/l
			longo-prazo	-	Não disponível
		Algas	72-horas	-	EC ₅₀ : ≥ 100 mg/l
Inibição da actividade microbiana (ETAR)	Ácido ortofosfórico	De acordo com o anexo VIII, coluna 2, do regulamento REACH não é necessário realizar a avaliação. O pH nas estações de tratamento de águas residuais é controlado dentro do intervalo de pH 6-9. Assim os microrganismos são expostos aos iões fosfato e não ao ácido ortofosfórico ou a valores de pH baixos.			

12.2 Persistência e degradabilidade

	Ingrediente	Resultado
Biodegradação	Ácido ortofosfórico	De acordo com o anexo VII, coluna 2, do regulamento REACH, o estudo não é relevante dado tratar-se de uma substância inorgânica.
Hidrólise		Não hidrolisável. Dissocia-se em iões
Fotólise		Não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação

	Ingrediente	Resultado
Coef.de partição Octanol- água (K _{ow}):	Ácido ortofosfórico	Não relevante para substâncias inorgânicas
Factor de bio-concentração (BCF):		Baixo potencial de bioacumulação (baseados nas propriedades da substância).

12.4 Mobilidade no solo

	Ingrediente	Resultado
Coeficiente de adsorção	Ácido ortofosfórico	Baixo potencial de adsorção

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

De acordo com o Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, não foi realizada uma avaliação PBT e mPmB visto tratar-se de uma mistura de substâncias inorgânicas.

12.6 Outros efeitos adversos

Não são expectáveis efeitos agudos em organismos aquáticos. Grandes derrames podem causar impactos ambientais adversos tais como eutrofização de águas superficiais confinadas.

Secção 13 – CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos para o tratamento de resíduos:

Sugere-se os códigos 06 10.

Tipo de resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014: Não Perigoso;

Dependendo do grau e natureza da contaminação, disponibilizar para utilização como adubo ou reencaminhar para um local de recolha autorizado. A eliminação deve ser efectuada de acordo com a regulamentação nacional ou local, em conformidade com a Directiva 2008/98/CE. Evitar a contaminação de cursos de água. Desaconselha-se a descarga através de águas residuais. Em caso de contaminação, informar as autoridades competentes. A embalagem serve apenas para armazenamento do produto. Após o uso, esvazie completamente a embalagem.

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Portaria nº 209/2004 de 3 de março, Decreto-Lei nº 73/2011). Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Embalagens: os recipientes vazios podem reter alguns resíduos do produto, não descarregar na rede de esgotos. Os recipientes devem ser limpos por método apropriado e então, se possível, reutilizados, entregues para reciclagem ou eliminados, conforme o caso, em conformidade com os regulamentos locais e nacionais. Não remova o rótulo até que as embalagens sejam completamente limpas. Na eliminação da embalagem utilizar os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE).

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos. Legislação comunitária: Directiva

**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

**ELABORADO
DQSA**

**APROVADO
ADMINISTRAÇÃO**



FICHA DE SEGURANÇA
ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS
ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%

CÓDIGO: DS – 055
EDIÇÃO: 7
DATA: 13/05/2020
PÁGINA: 7/8

2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014. Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

Secção 14 – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Informações Regulamentares		ADR/RID	ADN	IMDG	OACI
14.1	Número ONU				
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:				
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:				
14.4	Grupo de Embalagem:				
14.5	Perigos para o ambiente				
14.6	Precauções especiais para o utilizador				
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:				
14.8	Etiqueta				

Secção 15 – INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Regulamento (CE) nº 2003/2003 (fertilizantes) e suas Adaptações ao Progresso Técnico
- Regulamento nº 1907/2006/CE (REACH) e actualizações
- Regulamento (UE) 2015/830
- Classificação de acordo com o Regulamento nº 1272/2008 (CLP)
- Directiva-quadro da Água
- Directiva-quadro Resíduos

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não aplicável
 Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não aplicável
 Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não aplicável
 Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Não aplicável
 REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não aplicável
 Categoria SEVESO III (Decreto-lei n.º 150/2015 de 5 de agosto): Não é uma substância Seveso
 Avaliação PBT e mPmB: Não aplicável

Outra Legislação:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.


Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo Decreto-Lei

**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

**ELABORADO
DQSA**

**APROVADO
ADMINISTRAÇÃO**

	FICHA DE SEGURANÇA ADUBOS INORGÂNICOS FLUIDOS ÁCIDO FOSFÓRICO INFERIOR A 10%	CÓDIGO: DS – 055 EDIÇÃO: 7 DATA: 13/05/2020 PÁGINA: 8/8
--	---	--

n.º 173/2015, de 25 de agosto. Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos. Decreto- Lei n.º 203/2015 de 5 de junho - Estabelece as regras a que deve obedecer a colocação no mercado de matérias fertilizantes.

15.2 Avaliação da Segurança Química

Em conformidade com o artigo 14 do REACH, a avaliação de segurança química foi realizada para o ácido ortofosfórico, como substância.

Secção 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (Regulamento (UE) Nº 2015/830)

Definições e Acrónimos

Anexo I da Directiva 67/548/EEC: O anexo I da Directiva 67/548/CEE contém uma lista de classificações harmonizadas para substâncias, que são legalmente vinculativas na lista UE. A lista é regularmente actualizada através das Adaptações ao Progresso Técnico; **ADR:** Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada; **CAS:** Chemical Abstract Service; **CE:** Comissão Europeia; **CLP:** Regulamento (CE) nº 1272/2008; **DNEL** (Derived No-Effect Level): Nível derivado de exposição sem efeitos; **DSD:** Directiva 67/548/CEE; **EC₅₀** (Median effective concentration): concentração efectiva mediana; **IATA:** International Air Transport Association; **IMDG:** International Maritime Dangerous Goods; **LC₅₀** (Lethal concentration): Concentração letal 50%; **LD₅₀** (Lethal dose): Dose letal 50%; **mPmB:** muito Persistentes e muito Bio-acumuláveis; **NOAEC** (No Observed Adverse Effect Concentration): Concentração sem efeitos adversos observáveis; **NOAEL** (No Observed Adverse Effect Level): Nível sem efeitos adversos observáveis; **NOEC** (No Observed Effect Concentration): Concentração sem efeitos adversos observáveis; **OCDE:** Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico; **PBT** (Persistent Bioaccumulative and Toxic): persistentes, bio-acumuláveis e tóxicas; **PNEC** (Predicted No effect Concentration): Concentração previsível sem efeitos; **UE:** União Europeia.

Referências Bibliográficas importantes e fontes de dados utilizados

- Guias de orientação disponíveis no sítio Web da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) e relatório de Segurança Química da substância ácido ortofosfórico
- <http://echa.europa.eu/>
- www.fertilizerseurope.com (Guidance for the compilation of safety data sheets for fertilizer materials)

Textos completos dos códigos de classificação utilizados

Classificação e Rotulagem de acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP)

- Não classificado

Classificação de acordo com a Directiva 67/548/CEE (DSD)

- Não classificado

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Métodos utilizados para a classificação da mistura (artigo 9.º do regulamento (CE) n.º 1272/2008):

Princípios de adição

Outras Referências

Data da edição:	13/05/2020
Data da edição anterior:	28/01/2015
Alterações nesta edição:	Marcado com traço vertical

A informação contida nesta ficha de segurança é fornecida de boa-fé e a sua exactidão é baseada no conhecimento que se dispõe sobre o produto no momento da sua publicação. As informações apresentadas pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança do homem e do ambiente, não podendo portanto ser encaradas como especificações do produto. Não implica a aceitação de qualquer compromisso ou responsabilidade legal por parte da Empresa, pelas consequências da sua utilização ou má utilização em quaisquer circunstâncias. As informações disponibilizadas são consideradas precisas e actuais à data da presente edição, dizendo apenas respeito ao produto e podendo não ser válidas em composições ou formulações com outros produtos. A responsabilidade pela sua utilização pertence aos utilizadores.

DEPARTAMENTO DE QUALIDADE, SEGURANÇA E AMBIENTE	ELABORADO DQSA	APROVADO ADMINISTRAÇÃO
--	---------------------------	-----------------------------------